

AGÊNCIA BRASIL



Na maior cidade da região, Petrópolis, Flávio recebeu 95.783

Flávio Bolsonaro (PL) vence nos municípios da Região Serrana

Flávio Bolsonaro (PL) terminou à frente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Petrópolis mantendo a tendência das outras eleições na cidade. O candidato do Partido Liberal também venceu em diversos municípios da Região Serrana e do entorno do estado do Rio de Janeiro. Na maior cidade da região, Petrópolis, Flávio recebeu 95.783 votos (55,88%), enquanto Lula teve 57.572 votos (33,59%), segundo os dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Entre os municípios já com resultado informado, a maior vantagem de Flávio foi registrada em São José do Vale do Rio Preto, onde o candidato do PL alcançou 74,11% (9.219 votos), contra 18,60% (2.314) de Lula. Em Paty do Alferes, Flávio teve 62,36% (11.511 votos), ante 30,98% (5.718) do petista. Em Areal, foram 4.555 votos (58,08%) para Flávio e 2.663 (33,95%) para Lula.

Tendência se mantém nos demais municípios

Flávio também venceu em Paraíba do Sul, com 52,77% (13.252 votos), Cordeiro, com 53,44% (7.210), Carmo, com 48,56% (5.468), Bom Jardim, com 56,88% (9.554), Duas Barras, com 50,18% (3.919), Macuco, com 50,70% (2.946), Trajano de Moraes, com 51,87% (3.045), Sumidouro, com 64,84% (7.366), e Cantagalo, com 53,38% (6.198). Nova Friburgo, Teresópolis e São Sebastião do Alto ainda dependem da conclusão da apuração para a confirmação oficial, mas Flávio Bolsonaro já abriu vantagem matematicamente.

FOTO: CHARLES VIEIRA



Flávio Bolsonaro lidera a apuração presidencial nestas regiões

Primeira-dama de Três Rios fora da Alerj

O primeiro turno das Eleições Gerais de 2026, realizado neste domingo (4), definiu os novos representantes para os cargos de deputado federal, deputado estadual, senador e para o segundo turno ficou à decidir no segundo turno governador e presidente. Na disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), a primeira-dama de Três Rios, Professora Livia Medeiros (PSD), não conseguiu se eleger. Livia apostava em uma proposta de representatividade de voltada para o fortalecimento do interior.

Primeira-dama de Terê não é eleita

O primeiro turno das Eleições Gerais de 2026, realizado neste domingo (4), definiu os novos representantes para os cargos de deputado federal, deputado estadual, senador, governador e presidente. Na disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), a primeira-dama de Teresópolis, Claudia Vasconcellos (PSD), também não conseguiu se eleger, assim como Professora Livia de Três Rios.

Vinicius Farah de fora

Nesse 1º turno das eleições federais de 2026, na disputa por uma vaga na Câmara dos Deputados Federais, Vinicius Farah (União), que também já foi ex-prefeito de Três Rios, apesar de ter conseguido cerca de 17.486 votos, não conseguiu se eleger para a vaga de deputado federal, ficando de fora do possível mandato.

Bogossian não é eleita

Nesse 1º turno das eleições federais de 2026, na disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), a vereadora de Três Rios, Bia Bogossian (PSD), apesar de ter conseguido cerca de 9.554 votos aptos, também não conseguiu se eleger. A parlamentar tentava umas das 70 vagas na Alerj.

Felício não consegue

Nesse 1º turno das eleições federais de 2026, na disputa por uma vaga na Câmara dos Deputados Federais, a vereadora de Nova Friburgo, Maiara Felício (PT), apesar de ter conseguido cerca de 11.792 votos, não conseguiu se eleger para a vaga. A parlamentar foi uma das mais votadas no município nas eleições municipais de 2024.

Joa tenta mesmo impedido

Na disputa por uma vaga na Câmara dos Deputados Federais, o ex-prefeito de Três Rios, Joacir Barbaglio, o Joa (PSD), apesar de ter conseguido cerca de 4.808 votos, mesmo estando sob judice, não conseguiu se eleger para a vaga. A ressalva no caso do parlamentar é que mesmo setivesse votação expressiva não poderia entrar pois a candidatura estava indeferida.

Marins também de fora

Nesse 1º turno das eleições federais de 2026, na disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), o vereador de Nova Friburgo, Marcos Marins (PSD), apesar de ter conseguido cerca de 12.583 votos aptos, também não conseguiu se eleger. O parlamentar tentava umas das 70 vagas na Alerj.

Avante sem cadeiras

Também na disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), o candidato Wallace Canelinha (Avante), irmão do prefeito de Paraíba do Sul, Júlio Canelinha (PSD), apesar de ter conseguido cerca de 11.935 votos aptos, também não conseguiu se eleger, pois o partido não conseguiu atingir um número de cadeiras necessário para a vaga.

ALEJANDRO ZAMBRANA/SECOM/TSE



O resultado na região segue uma tendência desde de 2022

Região Serrana chega perto da média nacional em abstenções

Nova Friburgo superou a média do país com abstenção de 22,69%

Por **Leandra Lima**

Em Nova Friburgo, durante o 1º turno das eleições federais de 2026, que aconteceram neste domingo (4), 35.254 pessoas, consideradas eleitores aptos a votar, não compareceram às zonas eleitorais, resultando em uma abstenção de 22,69%. O percentual é maior do que a média nacional, que, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foi de 21,8%. O resultado na cidade segue uma tendência. Na última eleição que decidiu o candidato à Presidência do Brasil, em 2022, houve cerca de 35.603 não comparecimentos, ou seja, 22,99% de abstenção.

Segundo dados do TSE, em Friburgo, neste ano, havia 155.366 eleitores aptos a votar. Ao final da apuração das urnas, foi constatado que 120.112 compareceram às zonas eleitorais. No total, foram 113.416 (94,43%) votos válidos, 4.174 (3,48%) nulos, 2.522 (2,10%) brancos e 35.254 (22,69%) abstenções.

Seguindo as mesmas características, o município de Teresópolis também registrou muitas abstenções. De 133.592 cidadãos aptos a votar, 103.188 compareceram no dia do pleito, resultando em 30.404 faltas contabilizadas ao final da apuração, ou seja, 22,76% de abstenção. No total, foram 90.868 (88,06%) votos válidos, 5.282 (5,12%) nulos e 7.038 (6,82%) brancos.

Em seguida, Três Rios teve um percentual de 21,75% de abstenção. Dos 62.480 eleitores aptos, 13.590 não compareceram às urnas. Na cidade, foram registrados 46.423 (94,95%) votos válidos, 1.235 (2,53%) nulos e 1.232 (2,52%) brancos.

Paraíba do Sul também re-

gistrou grande abstenção: dos 34.304 eleitores aptos a votar, 7.610, cerca de 22,18%, não votaram. Ao todo, foram 25.397 (95,14%) votos válidos, sendo 727 (2,72%) nulos e 570 (2,14%) brancos.

Outra região com essa configuração é São José do Vale do Rio Preto, que, apesar de ser o segundo município com a menor quantidade de eleitores aptos, com 16.230, obteve uma abstenção próxima à média nacional, assim como os municípios mencionados, sendo de 20,09%. No pleito, compareceram 12.969 eleitores. Foram registrados 12.440 (95,92%) votos válidos, 269 (2,07%) nulos, 260 (2,00%) brancos e 3.261 (20,09%) abstenções.

O município do Carmo registrou 11.760 votos apurados de um total de 14.237 eleitores aptos, registrando um comparecimento de 82,60% e abstenção de 17,40%. Do total de votos, 95,75% (11.260) foram válidos, enquanto os nulos somaram 3,05% (359) e os brancos, 1,20% (141).

Cordeiro, foram contabilizados 14.174 votos de um total de 16.926 eleitores aptos, tendo uma taxa de comparecimento de 83,74% e abstenção de 16,26%. A votação registrou 95,18% de votos válidos (13.491), enquanto 3,10% (439) foram nulos e 1,72% (244) foram brancos.

Em Areal, foram apurados 8.231 votos de um total de 10.270 eleitores aptos, o que representou um comparecimento de 80,15% e uma abstenção de 19,85%. Votos válidos somaram 95,29% (7.843), enquanto nulos ficaram em 2,81% (231) e os brancos, em 1,91% (157).